

---

## EDITORIAL

Muitos poderão perguntar o porquê de mais uma revista de educação, ou, então, dizer que este é apenas mais um canal de simples comunicação acadêmica, não representando, portanto, nenhuma novidade. Estamos conscientes de que o empreendimento não é original. A idéia de mais uma revista oriunda de uma Faculdade de Educação se alinha a tantas outras que já existem. Então, qual o sentido de mais uma?

Acreditamos que o fruto das discussões, debates e produção do conhecimento deve ser socialmente distribuído para que seja possível o intercâmbio e sobretudo para que o compromisso histórico para com a sociedade seja assumido de forma explícita e responsável.

Através deste canal pretendemos nos expor e convidar outros colegas a fazerem o mesmo: apresentar nossas produções acadêmicas, nossos pontos de vista, nossas respostas a problemas emergentes na sociedade e às demandas sociais. Enfim, expor nosso compromisso com o momento histórico.

Parafraseando Guimarães Rosa, diríamos, para justificar nossa proposta de 'mais' uma revista de educação, que (...) "embora o capinar seja sozinho, a colheita [deve ser] comum". Com esse pensamento queremos dizer que, embora em muitos momentos nossas pesquisas e reflexões aconteçam de forma isolada, gostaríamos que os frutos de nossos trabalhos fossem colhidos de forma coletiva.

A Faculdade de Educação da PUCAMP tem hoje um intenso trabalho acadêmico integrado, tanto em nível de ensino quanto de pesquisa (com um projeto coletivo de formação do estudante-pesquisador), tanto em nível de graduação quanto de Pós-Graduação. Na graduação com o T.T.C. (Trabalho Terminal de Curso) e na pós-gra-

duação em Ensino Superior com as linhas de pesquisa em Docência em Instituições de Ensino Superior, Avaliação Institucional e Universidade e Ensino Fundamental e Médio.

O intercâmbio e a coletivização de nossos trabalhos (e de colegas de outras instituições, de docentes e de discentes) tornou-se um dever político e social.

Neste primeiro número da Revista de Educação da PUCAMP, estamos trazendo a público alguns trabalhos que consideramos relevantes para o avanço das reflexões tanto no campo metodológico (o artigo de Sérgio E. M. Castanho é um exemplo dessa preocupação ao discutir a atualidade do método dialético); quanto no campo da análise histórica da escola e sua articulação com a produção (o artigo de Paolo Nosella) e, do ensino superior brasileiro (os artigos de Maria de Lourdes A. Fávero e de José Geraldo de Souza). O artigo "O Estudante e a Questão da Qualidade do Ensino Superior" (Dulce Maria Pompêo de Camargo, Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho e Newton Cesar Balzan) completa o conjunto de artigos deste primeiro número.

Os resumos das dissertações expressam a produção dos nossos alunos dentro das Linhas de Pesquisa bem como a natureza das reflexões que estão sendo desenvolvidas no Curso de Mestrado em Ensino Superior.

Nos números que virão esperamos contar com outros colaboradores (docentes, discentes e professores da rede de ensino), que como nós, acreditam na importância de manter a reflexão em constante estado de atividade.

OLINDA MARIA NORONHA  
(Supervisão Editorial)

---